

**Jayme Maurício**

(...)

O que o levou a dedicar-se a pintura de crianças?

O rosto de **Serpa** desanuvia-se, quase ganha cor:

- As crianças, você sabe, nos dão muitas lições. Uma delas é a da liberdade inventiva, o que se deve preservar nela é justamente essa força da criação impetuosa e irreverente...

**Ivan Serpa**, cerebral e ascético na sua pintura e humano, alegre e quase tão menino com os seus alunos nas coisas da vida, falando sobre crianças, seu mundo, sua raça, seus talentos, seus encantos. Esqueceu tintas, ripolin, cálculos, entregando-se gostosamente as lembranças da sua feliz experiência entre os pimpolhos do Museu de Arte Moderna do Rio, continuação do seu próprio pimpolho a remechar tintas a borrar espaços das telas do seu atelier.

Correio da Manhã – 02-08-1953.

Instituto de arte contemporânea